

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS E SOCIODEMOGRÁFICAS NO PERFIL DAS PROVAS DE COAGULAÇÃO DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Caroline Issler Rodrigues¹; Gildásio Gomes Moura Júnior²; Pedro Nascimento Prates Santos³

1. Bolsista PROBIC, Graduanda em Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: carolissler_182@hotmail.com
2. Bolsista PROBIC, Farmacêutico, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gildojr17@hotmail.com
3. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: pratespedro@uol.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Variáveis Sociodemográficas, Tempo de Sangramento, Hemostasia Primária.

INTRODUÇÃO

Entende-se como função básica do sangue o transporte de células, nutrientes, catabólitos, dentre outros. Para realizar essa função de maneira correta, quando dentro dos vasos, o sangue deve permanecer em seu estado fluido. Caso venha ocorrer uma lesão vascular, nesse local o sangue deve passar para o seu estado sólido, visando assim uma redução da perda sanguínea. O tampão homeostático que se forma no local, tem também a finalidade de servir de arcabouço sobre o qual irá ocorrer a reparação do tecido lesado. Pode-se dizer então que o conjunto de mecanismos que faz com que o sangue permaneça líquido, quando dentro do vaso, solidificando-se quando ocorre uma lesão vascular e depois removendo o tampão hemostático é chamado de hemostasia (Lorenzi, 2006).

Entre as características da prática na área da saúde, nos tempos atuais, merece destaque a incorporação na rotina de certo número de exames que deixaram de ter caráter subsidiário para se tornarem obrigatórios. Entre estes procedimentos destacam-se os exames laboratoriais. Os exames complementares já estejam incorporados, inclusive, na expectativa dos próprios pacientes (Porto, 2005).

Os exames tradicionais utilizados para avaliação da coagulação devem ser interpretados em conjunto, associados aos eventos clínicos observados e, desta forma, poderão ajudar a determinar a causa básica de um sangramento anormal. A avaliação laboratorial da hemostasia foi muito influenciada pela evolução tecnológica e com o desenvolvimento de novas metodologias. Esta avaliação compreende técnicas que podem ser divididas de acordo com o processo que avaliam (Lourenço, 1997).

Os distúrbios hemorrágicos podem ser resultados de anomalias dos vasos sanguíneos, ou defeitos qualitativos ou quantitativos de plaquetas ou de deficiências nos fatores de coagulação, estes distúrbios podem estar presentes como excessivo sangramento pós-cirúrgico (Rezende, 2010).

Alguns dos indivíduos atendidos nas clínicas odontológicas são encaminhados para o Laboratório de Análises Clínicas (LAC) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Ocorre, portanto, um número considerável de casos para realização de parte dos procedimentos laboratoriais no LAC e a outra, na rede de diagnóstico laboratorial do município ou na macrorregião na busca da avaliação dos parâmetros fisiológicos relacionados à coagulação.

No sentido de discutir sobre os conhecimentos adquiridos sobre a hemostasia primária, diante da possibilidade de traçar um perfil destes exames em uma população que necessita realizar estes procedimentos como pré-operatório, devido a características próprias, incluindo a necessidade de realização de cirurgias, definiu-se pela realização deste estudo de campo para que novas pesquisas nesta área de atuação possam ter fins metodológicos de comparação.

Diante do que foi exposto, este estudo tem como objetivo avaliar a influência das características pessoais e sociodemográficas no perfil das provas de coagulação de indivíduos atendidos em clínicas odontológicas pertencentes à UEFS, no período compreendido entre junho de 2012 a abril de 2013.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo é do tipo descritivo, de corte transversal e observacional, empregado, ainda, para investigar os dados sócio-demográficos e pessoais dos indivíduos. A metodologia utilizada para seleção da população de indivíduos atendidos nas clínicas odontológicas da UEFS ocorreu conforme ordem cronológica de entrada em relação ao atendimento no LAC/UEFS.

A coleta de dados foi realizada em duas etapas, que envolveram a obtenção de dados primários e de dados secundários. Os dados primários foram obtidos mediante entrevista com aplicação de formulário, buscando com isso a obtenção de informações pessoais e dados sociais, sendo estes a idade, sexo, uso de medicamentos, renda familiar, escolaridade, hábito de beber, hábito de fumar, ocupação, localização do domicílio e declaração da cor da pele. Os dados secundários referentes aos resultados laboratoriais foram obtidos através de informações registradas do software *Diagnosis* 1.0, disponível no LAC/UEFS.

Foram excluídos deste estudo indivíduos que: 1) não permitiram que seus dados laboratoriais, clínicos e sociais fossem utilizados nesta pesquisa, mesmo após o esclarecimento sobre seus objetivos; 2) não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aplicado durante a realização da coleta laboratorial; 3) não responderam ao formulário da pesquisa e; 4) não possuíam prescrição para o coagulograma.

A determinação do Tempo de Sangramento (TS) é utilizada para avaliar a função plaquetária in vivo. Os valores considerados normais são até três minutos. A obtenção do TS ocorre pelo método de Duke/Ivy.

A Contagem de Plaquetas e sua avaliação morfológica são realizadas pelo método de Fônio devido a sua simplicidade e exatidão para as necessidades clínicas habituais. O valor de referência adotado é de 150.000 plaquetas por mm^3 ($/\text{mm}^3$) a 450.000/ mm^3 .

A análise estatística dos dados coletados na pesquisa e a criação de gráficos foi processada pelo pacote estatístico SPSS® (*Statistical Package for the Social Sciences*) 20.0 for Windows. Foi realizada uma análise descritiva das variáveis do estudo.

Para caracterização dos dados da população estudada foram calculadas as médias, valores mínimos e máximos, desvio-padrão, sendo também, confeccionados gráficos de frequência para as variáveis contínuas. Para as variáveis qualitativas ou categóricas foram determinadas as frequências relativas e absolutas das suas ocorrências.

Este estudo faz parte de um projeto de pesquisa, o qual foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da UEFS (CEP/UEFS), sob protocolo de número CAAE 0133.0.059.000-09. Sendo aprovado em 15 de janeiro de 2010 segundo Ofício de número 008/2010 expedido pelo CEP-UEFS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população estudada se apresenta componente por 74 indivíduos, em maior parte constituída de pessoas do sexo feminino (59,5%) e apresenta uma variação de idade de 15,0 até 75,0 anos, com maioria de indivíduos de pele parda (56,8%) e estudantes da UEFS (21,6%), além de apresentarem predominância em relação ao hábito de beber (64,9%) e hábito de fumar (87,8%). Tanto para as variáveis independentes quanto para as variáveis dependentes predominaram valores dentro dos limites normais, com exceção do Tempo de

Tromboplastina Parcial Ativada (TTPa), que apresentou 99,6% dos resultados abaixo do valor mínimo de 38 segundos.

Encontrou-se também a significância estatística na relação do Tempo de Protrombina (TP) e a variável Uso de medicamentos, não sendo discriminadas as classes terapêuticas nesta fase do estudo. O indivíduo com valor de TP normal não se encontrava em uso de medicamentos e o sujeito com valor de TP alterado em relação ao valor de referência adotado no estudo, estava fazendo uso de medicamentos. Verifica-se, então, a influência do uso de medicamentos que podem comprometer o fígado que é responsável pela produção dos fatores da coagulação sanguínea, esse comprometimento pode ser decorrente do fato de a maioria dos medicamentos são metabolizados no mesmo. Quando maior o tempo de uso e a quantidade de medicamentos usados, maior o risco de lesão e maior será a dificuldade para o fígado produzir esses fatores.

O trabalho foi executado com êxito ao se realizar uma análise descritiva do perfil social, clínico e das provas de hemostasia de uma população. O estudo abrangeu a hemostasia no sentido de fornecer dados que servirão como resultados comparativos, tendo um grande potencial para ser referência no desenvolvimento da investigação sobre possíveis coagulopatias ou tendências hemorrágicas antes da realização para procedimentos cirúrgicos.

REFERÊNCIAS

- LORENZI, T. F. **Manual de Hematologia**. 4. ed. São Paulo: Medsi, 2006.
- LOURENÇO, D. M. **Avaliação laboratorial da coagulação sanguínea e fibrinólise**. Série de Monografias da Escola Brasileira de Hematologia. v. 4. p 1-12, 1997.
- PORTO, C. C. **Semiologia médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- REZENDE, S. M. Distúrbios da hemostasia: doenças hemorrágicas. **Rev. Med. Minas Gerais**, v. 20, n. 4, p. 534-553, 2010.